



Em uma celebração de fé, a Basílica São Francisco de Assis, em Brasília, foi o ponto de encontro de milhares de fiéis para a canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati. O evento foi marcado por pregações e emoção

O arcebispo de Brasília, Dom Paulo César Cardinal Costa, conversou com os jovens e reforçou que é preciso "manter nosso coração no amor de Jesus Cristo"

Emoção e fé na jornada *jovem* em Brasília



Helena Andrade (E) enfrenta um tratamento contra leucemia



Jovens celebram canonização na Basílica de São Francisco de Assis



O grupo de Escoteiros São Domingos Sávio marcou presença

» CARLOS SILVA

O dia 7 de setembro de 2025 entrou para a história da juventude católica em Brasília e no mundo inteiro. Centenas de fiéis reuniram-se na Basílica São Francisco de Assis, na 915 Norte, para participar do encontro arqui-diocesano "Jovens a Caminho da Basílica", uma programação pensada para celebrar a fé, a comunhão e, de forma muito especial, a canonização de Carlo Acutis (São Carlo Acutis), o jovem que ficou conhecido como o "padroeiro da internet" e Pier Giorgio Frassati (São Pier).

O evento, que ocorreu no local a pedido de arcebispo de Brasília, Dom Paulo César, começou logo cedo, às 7h, com a bênção e abertura dos espaços do chamado Kit Santidade, um conjunto de práticas espirituais que o santo desenvolveu para viver a santidade no cotidiano. Durante todo o dia, jovens e famílias puderam percorrer os cinco espaços rotativos dedicados à leitura da Bíblia, confissão, caridade, Eucaristia e oração do terço. A cada momento, havia a sensação de proximidade com a espiritualidade vivida pelo agora santo da Igreja Católica.

A manhã foi marcada, também, por pregações voltadas ao público jovem e pela celebração da Santa Missa, às 11h, presidida por Dom Paulo. Ao comentar sobre a vida de Carlo Acutis, ele ressaltou o exemplo do jovem italiano que fez da Eucaristia o centro de sua vida.

"Carlo dizia que a Eucaristia era a autoestrada para o céu. Ele foi um jovem como tantos outros, de calça jeans e tênis, mas que, pela autenticidade da sua fé, se tornou modelo para toda a juventude. Esse é o santo que o papa canonizou hoje: alguém profundamente atento aos pobres, aos necessitados e ao amor a Jesus Cristo", explicou.

Já o reitor da Basílica Menor São Francisco de Assis, Frei Flavio Freitas Amorim (OFMConv), não escondeu a emoção ao avaliar o evento deste domingo, que celebrou a canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati. "Paz e bem. Eu posso dizer que hoje o meu coração rejubila de alegria, porque sonhamos com este evento para celebrar a canonização desses dois jovens. Era um sonho que muitos comungaram e agora se tornou realidade", afirmou. De acordo com o frei, cerca de 15 mil pessoas passaram pelo espaço durante o dia

Fé que cura

Entre os milhares de fiéis que lotaram a Basílica, estava a pequena Helena Andrade, de apenas 9 anos. Ela enfrenta um tratamento contra leucemia — mesma doença que causou a morte do santo — e encontrou em Carlo Acutis uma fonte de inspiração e esperança. "Ela é devota de São Carlo Acutis. Ele foi uma das pessoas que a inspirou a vencer, a se unir a Deus com esse propósito. Ver alguém tão jovem, tão forte, tão crente nos milagres de Deus deu força a ela. Hoje

Santos do dia

SÃO CARLO ACUTIS

Carlo nasceu em 1991, em Londres, e cresceu na Itália. Desde cedo, uniu a fé com o interesse pela informática, usando a internet como espaço de evangelização. Sua vida curta — interrompida aos 15 anos por uma leucemia — foi marcada pela dedicação à Eucaristia e pela vontade de aproximar pessoas de Deus.

No Brasil, Carlo já tinha se tornado conhecido desde 2013, quando um milagre atribuído à sua intercessão curou o menino Matheus Vianna, em Campo Grande (MS). Esse e outro milagre reconhecido pelo Vaticano abriram caminho para a canonização. Agora, jovens do mundo inteiro o celebram como modelo de santidade para os tempos atuais.

SÃO PIER GIORGIO FRASSATI

Nascido em 1901, em Turim, no seio de uma família abastada da alta burguesia italiana, Pier Giorgio Frassati era filho do fundador do jornal "La Stampa" e embaixador da Itália, Alfredo

Frassati, e de uma pintora famosa, Pier Giorgio cresceu em um ambiente onde a fé era mais formal do que fervorosa. No entanto, desde cedo, ele escolheu um caminho diferente, priorizando a oração, a Eucaristia e, sobretudo, a caridade para com os mais necessitados, tornando-se uma figura paradoxalmente à margem do próprio lar.

Conhecido pelos amigos como "Empresa de Transporte Frassati", o jovem dedicava sua vida a percorrer os casebres e porões da periferia de Turim, levando alimentos, roupas, móveis e dinheiro aos pobres e operários. A vida de Pier Giorgio Frassati foi interrompida abruptamente aos 24 anos, vítima de uma meningite fulminante em 4 de julho de 1925. Sua história de fé e amor ao próximo culminou não apenas na sua beatificação, mas também no que muitos consideram seu "primeiro milagre": a conversão profundamente comovida de seu pai, Alfredo Frassati, que só então compreendeu plenamente a grandeza do filho que havia partido.

está na metade do tratamento, e muita dessa força veio inspirada em Carlo Acutis. Por isso, nós estamos aqui hoje", contou o pai, emocionado.

Para Emerson de Andrade, 48 anos, o testemunho do novo santo se traduz em lição cotidiana. "A santidade pode ser aplicada no dia

a dia. É a fé em Deus. É acreditar que algo maior existe, que a gente está aqui por um propósito: fazer o bem, cumprir uma missão. Sendo feliz, sendo santo, fazendo o que Deus nos ensinou".

Virtudes para o dia a dia

Quem também marcou presença no encontro foi o grupo de Escoteiros Católicos São Domingos Sávio, do Guarã II. À frente, o coordenador Leonardo de Moura, 43, destacou a importância de levar os adolescentes para viver a canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati.

"É uma alegria muito grande, especialmente porque os dois santos foram canonizados hoje. São exemplos que têm tudo a ver com a fase de vida que esses jovens estão vivendo. Eu já deixei de ser jovem há algum tempo, mas a Igreja, ao mostrar exemplos tão próximos, nos ajuda a compreender que a santidade é possível. Por isso, foi fundamental trazê-los aqui, para vivenciarmos esse momento de fé e de alegria", afirmou Leonardo.

Na mesma linha, Pedro Freire Santana, 17 anos, lembrou como Carlo Acutis se parece com os jovens de hoje. "Na época em que morreu, ele tinha a nossa idade, participava de festas, gostava de jogar videogame e chegou a criar um site para divulgar os milagres da Eucaristia. Isso mostra que, não importa a idade, todo mundo pode ser santo. Esse é o nosso chamado".

O mais novo do grupo, Alexandre Antônio, 14 anos, deixou uma mensagem direta aos que não puderam participar: "Tentem participar de outras atividades. Quem procurar Jesus vai encontrar algo muito grandioso. Você vai conseguir".

Celebração de Santidade

O encerramento foi marcado por silêncio e oração. Às 16h30, a bênção final com o Santíssimo Sacramento emocionou os presentes, que se despediram ao pôr do sol, levando consigo a experiência de um dia repleto de espiritualidade. Maria de Lourdes, 14 anos, moradora do Guarã e integrante da Paróquia Maria Imaculada, disse ter ficado maravilhada com a experiência de participar do encontro. "É muito lindo ver tantos jovens reunidos em honra a Carlo Acutis, que agora é São Carlo. Ele tinha quase a minha idade quando faleceu, e isso me inspira demais", afirmou.

Ela contou que, recentemente, participou de uma peregrinação organizada por sua paróquia em homenagem ao santo. Para Maria, a canonização de Carlo Acutis é uma prova concreta de que a santidade é possível também para sua geração. "As pessoas às vezes pensam que ser santo é coisa só de padre ou freira, mas não. A santidade está no cotidiano, nas pequenas coisas vividas com amor. E foi assim que Carlo viveu: no simples, mas sempre com o coração voltado a Cristo, à Virgem Maria e à Igreja".



A manhã foi marcada por pregações voltadas ao público jovem



No domingo de festa, católicos celebraram a eucaristia



Cerca de 15 mil pessoas passaram pela Basílica na Asa Norte